



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARIA VANESKA LIMA FERREIRA

**A DANÇA COMO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM
DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDO DE REVISÃO**

Juazeiro do Norte

2021

MARIA VANESKA LIMA FERREIRA

**A DANÇA COMO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM
DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDO DE REVISÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Renan Costa Vanali

Juazeiro do Norte

2021

MARIA VANESKA LIMA FERREIRA

**A DANÇA COMO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM
DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDO DE REVISÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 09 de Dezembro de 2021.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Me. Renan Costa Vanali
Orientador

Profª Esp. Jenifer Kelly Pinheiro
Examinadora

Profª Esp. Karisia Monteiro Maia
Examinadora

Juazeiro do Norte

2021

Dedico esse trabalho a minha mãe por ter acreditado que eu seria capaz de concluir o projeto, e não mediu esforços para proporcionar-me uma vida digna e um ensino de qualidade durante todo esse tempo na instituição.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pela minha vida, e por ter me dado forças para não desistir dos meus sonhos, mesmo com todas as dificuldades que enfrentas. A minha mãe, amigos e namorada que estiveram ao meu lado e ajudaram de todas as formas possíveis e cabíveis para a construção deste projeto. E agradecimento em especial ao Professor orientador Renan Costa Vanali que disponibilizou seu tempo, paciência e toda dedicação para a conclusão deste trabalho.

A DANÇA COMO PROCESSO INCLUSIVO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDO DE REVISÃO

¹Maria Vaneska Lima FERREIRA

²Renan Costa VANALI

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

A dança está presente na civilização desde os primórdios, e seus movimentos permitem que as pessoas tenham uma condição de melhoras físicas, mentais e sociais. Sendo assim, é de suma importância ser desenvolvida nas aulas de Educação Física Escolar, mesmo com todas as dificuldades e limitação em se trabalhar com este tema, principalmente com os alunos com deficiências. O trabalho teve como objetivo principal identificar na literatura os caminhos que a dança promove para oportunizar a inclusão de estudantes com deficiências nas aulas de Educação Física. Esta pesquisa foi do tipo bibliográfico e de caráter narrativo. Para os critérios de Inclusão foram levados em consideração os artigos em língua portuguesa, entre os anos de 2014 a 2021. E os critérios de exclusão foram os artigos duplicados e de revisão. A análise de dados se deu pela leitura, interpretação e informações coletada das pesquisas encontradas, e o método utilizado foi o de pesquisa-ação. Os resultados selecionados foram apresentados através de uma tabela de análise, contendo os seguintes critérios, ano do estudo mais atual até o mais antigo, autores, repositório, título, tipo de pesquisa e conclusão. Conclui-se que a dança para pessoas com deficiências nas aulas de Educação Física é de grande valia, pois, proporciona vários benefícios para os estudantes seja elas nos aspectos, motores, cognitivos, afetivos e social, ajudando assim na melhora da autoestima e na superação de preconceito.

Palavras-chave: Dança. Educação Física Escolar. Deficiência. Inclusão.

ABSTRACT

Dance has been present in civilization since the beginning, and its movements allow people to improve physically, mentally and socially. Therefore, it is extremely important to be developed in Physical Education classes, even with all the difficulties and limitations in working with this topic, especially with students with disabilities. The main objective of the work was to identify in the literature the ways that dance promotes to create opportunities for the inclusion of students with disabilities in Physical Education classes. This research was bibliographical and narrative in nature. For the inclusion

criteria, articles in Portuguese were taken into account, between the years 2014 to 2021, was taken into account. And the exclusion criteria were duplicate and review articles. Data analysis was carried out by reading, interpreting and collecting information from the surveys found, and the method used was action research. The selected results were presented through an analysis table, containing the following criteria, year of study from the most current to the oldest, authors, repository, title, type of research and conclusion. It is concluded that dance for people with disabilities in Physical Education classes is of great value, as it provides several benefits for students, whether in the motor, cognitive, affective and social aspects, thus helping to improve self-esteem and to overcome prejudice.

Key words: Dance. School Physical Education. Deficiency. Inclusion

INTRODUÇÃO

A dança faz parte da história da humanidade desde os primórdios, e pode ser caracterizada pela manifestação que o corpo transmite ao movimentar-se de forma harmônica e rítmica, trazendo assim sensação que revitaliza a alma e o corpo (LIMA; PINTO; MARTINS; 2020).

Para Furtado (2012), a dança traz uma organização de ideias, através dos movimentos corporais, motivados pelos sentimentos e imaginações. Permitindo assim, uma condição de melhora física e mental, ocasionando um contato pessoal e promovendo a integração social.

No contexto escolar, a dança é de suma importância, pois, ajuda os alunos a aprender a movimentar-se de forma rítmica, e ter um ensinamento do pensar sobre dança, dando a oportunidade de terem um pensamento crítico sobre o mundo (LIMA; PINTO; MARTINS; 2020).

É de muito tempo que a dança contribui com a educação do ser humano. A Educação Física é vista como uma disciplina que precisa da movimentação do corpo. Sendo assim, no ambiente escolar a dança pode proporcionar aos alunos o autoconhecimento, a construções de valores, formação integral e social. E isso se confirma nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), em que a dança é vista como proposta de Educação Física, por envolver atividades rítmicas e expressiva, enfatizando o ensino-aprendizagem (QUEIROZ, 2017).

A dança educação, proporciona benefícios para a mente, corpo e alma. Mesmo assim, há aqueles professores que apenas ver a dança, como algo para o relaxamento do corpo ou um meio de concentração. Por tanto percebe-se uma falha por parte dos professores ao trazer dança como conteúdo para as aulas de educação física (OLIVEIRA, 2014). Com isso veio a importância de buscar na literatura as contribuições da dança e seus impactos nos alunos com deficiência nas aulas de Educação Física.

Segundo Carbonera e Carbonera (2008), enquanto as aulas de dança ficarem apenas na teoria, e os professores de Educação Física desenvolverem só as atividades que tem mais afinidade, os alunos talvez não alcance a qualidade física e psíquica. Por tanto, justifica-se que é de suma importância trazer este assunto, pela falta do desenvolver nas aulas de Educação Física dessa prática e principalmente a não inclusão de alunos com deficiências no decorrer das atividades.

Segundo Lima e Bosque (2010), É de grande valia ensinar dança para as pessoas com deficiências, porém os professores não devem limitar os passos, ou seguir um modelo adequado, precisam deixar os alunos livres para se movimentar de acordo com o seu entendimento. Trabalhar dança recreativa é a melhor forma, pois é um método que não leva em consideração a técnica, e ainda assim , ajuda os alunos a terem uma melhora na sua aptidão física, equilíbrio emocional, e na interação social.

No âmbito escolar, a dança tem um papel muito importante no desenvolvimento completo dos alunos. Ela favorece o desenvolvimento corporal, motora, social afetivo, senso ritmo e cognitivo (LIMA, 2019). Ainda pode contribuir na inclusão, pós estimula muitos alunos na questões voltas para a autoestima. A dança por ser prazerosa, ajuda os alunos com deficiências a reconhecerem as emoções e os sentimentos (DIAS; OLIVEIRA; 2017).

Diante do que foi exposto, este trabalho teve como objetivo principal identificar na literatura os caminhos para o ensino da dança na Educação Física para promover e oportunizar a inclusão de estudantes com deficiências. Tendo a intenção de mostrar a suma importância de se trabalhar com a dança nas aulas de educação física e apresentar os inúmeros benefícios que pode proporcionar independente das limitações.

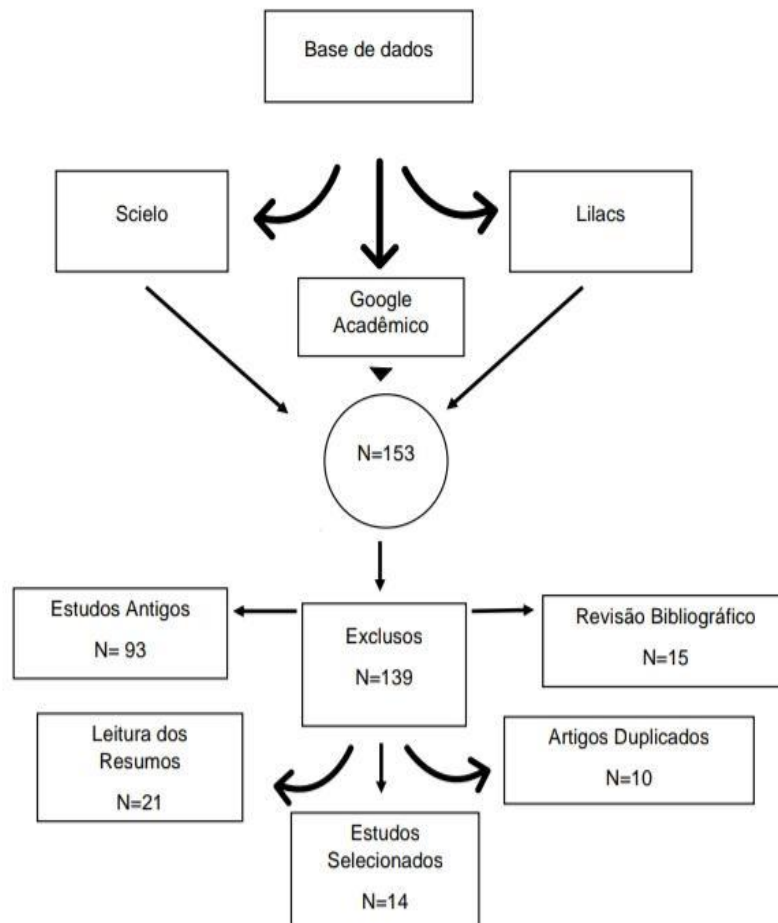
MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa é do tipo bibliográfica e de carácter narrativo. O estudo bibliográfico pode ser desenvolvido a partir de um material já existente, sendo basicamente constituído por análise de literatura, tendo como exemplo os artigos científicos e livros (MARTINS,2018). A partir do referencial teórico buscam argumentos plausíveis, para resolver o problema da pesquisa e comprovar suas hipóteses (BERTOLDI; OLIVEIRA; 2018). A revisão narrativa é uma técnica utilizada para analisar e interpretar um assunto de determinado estudo, compreendendo um ponto de vista, seja ele teórico ou contextual, e assim possibilitar a construção de um artigo. Esta revisão não necessariamente precisa-se ficar preso a informar as fontes utilizadas, pois não se utiliza critérios sistemáticos (ELIAS et al., 2012).

Foram levados em considerações para os critérios de Inclusão os artigos em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2014 a 2021. E os critérios de

exclusão foram os artigos duplicados e de revisão. As palavras-chave utilizadas para as buscas das pesquisas foram: “ Dança; Inclusão; Deficiência; Educação Física Escolar”.

Por se tratar de um estudo de revisão bibliográfica, as bases de dados na internet utilizados para obter informações válidas e de qualidades foram o SciELO (Scientific Electronic Library Online); Google Acadêmico e o LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). A busca dos dados da pesquisa ocorreu entre setembro e outubro do ano de 2021, tendo um total de 153 estudos coletados, mas ao inserir os critérios de inclusão e de exclusão, foram utilizados apenas 14 estudos para o presente trabalho.



RESULTADOS

O presente estudo tinha como objetivo identificar na literatura os caminhos que a dança promove para oportunizar a inclusão de estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física. Através de um quadro estão sendo apresentados os resultados da pesquisa, contendo os seguintes tópicos: organização das publicações mais recentes até o mais antigo, assim como, autores, repositório, título, tipo de pesquisa e conclusão.

QUADRO 01: Ordem dos estudos analisados

Nº	ANO	AUTORES	REPOSITÓRIO	TÍTULO	TIPO DE PESQUISA	CONCLUSÃO
01	2021	ANDRION, Patrícia Rossi; MUNSTER, Mey de Abreu Van.	Movimento de Revista de Educação Física da UFRGS.	DANÇA EDUCATIVA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: REPERCUSSÕES DE PROGRAMA DE ENSINO.	Pesquisa de campo do tipo avaliação de programa.	Conclui-se que o Instrumento de Avaliação em Dança Educativa (IAADE) melhora a lateralidade; ritmo de movimentos; exploração de direções: os níveis de espaço e compreensão dos fatores de movimento “Fluência”, “Espaço”, “Peso” e “Tempo”. Obtendo também resultados positivos nos aspectos motores, sociais e emocionais.
02	2020	GILBERT, Ana Cristina Bohrer	Interface comunicação, saúde, educação.	GEOGRAFIAS CORPORAIS: DANÇA, CORPO E DEFICIÊNCIA.	Pesquisa Artística	No âmbito da deficiência, as narrativas de corporeidade consideram e reforçam a materialidade dos diferentes corpos como fenômeno não dissociado de seu estar no mundo.
03	2019	TONDIN, Beatriz; BONA, Bruna Caroline de.	Revista Kinesis.	A DANÇA E SEU ESPAÇO NA ESCOLA: EDUCAÇÃO FÍSICA OU ARTES?.	Pesquisa de campo	A dança na Educação Física refere-se ao desenvolvimento dos movimentos, dos gestos, coordenação motora, ao “Físico”. Remete-nos a visão técnica, de modo que o aprendizado do conteúdo limita ao saber fazer. Na disciplina de Artes desenvolve o lado artístico, estética, sensibilidade, criatividade. Conclui-se que se tornar a dança uma disciplina apenas do componente de artes , estaria limitando seu trato na escola, pois garantiria uma única especificidade deste conteúdo.

04	2019	DA SILVA, Fernanda Romano da Silva; et al.	Motrivivência Revista de Educação Física, Esporte e Lazer.	A VISÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA POR CRIANÇAS SEM DEFICIÊNCIA ENTREMEADA PELA DANÇA: UM ENCONTRO DE POSSIBILIDADES.	Pesquisa de campo qualitativo	Conclui-se que o contato entre as crianças e as pessoas com deficiência por meio da dança contribui para superação de barreiras do preconceito e do senso comum para a exclusão
05	2019	KUNZ, Ana Calorine Vianna; et al.	Educación Física y Ciencia	SENTIDOS DA DANÇA: CONCEPÇÕES DE ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.	Pesquisa com abordagem qualitativa	A dança representou para muitos um terreno desconhecido, criando uma certa resistência para participar das atividades. Porém a disciplina de dança pode ter ofertado aos alunos ferramentas importante para prática profissional. Podendo assim afirma que foram abertas novas ideias para os profissionais em formações.
06	2018	MOREIRA, Evandro Carlos; BARBOSA, Elisangela Almeida.	Pensar a Prática	A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: SABERES PROPOSTOS NA FORMAÇÃO INICIAL	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	Conclui-se que os professores entendem como importante que os acadêmicos conheçam e aprendam elementos que tornem a dança mais presente na escola, bem como seja mais valorizada pedagogicamente, a partir das vivências na sua formação.
07	2018	MOURA, Thais Norberta Bezerra; NASCIMENTO, Fabiane Arrais do; CRUZ, Talia Nogueira.	Revista Interdisciplinar	A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UTILIZAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	Entende-se que a dança passou por variações, e tem um grau de dificuldade de ser trabalhadas em sala de aula e principalmente por se tratar do público adolescente.

08	2017	ESPÍNDOLA, Ageniana	Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Desportos Departamento de Educação Física.	O GÊNERO DANÇANTE: DESVELANDO SIGNIFICADOS DA DANÇA.	Qualitativo	A escola tem um papel importante em desenvolver o pensamento crítico, seres pensantes e não preconceituosos, principalmente trabalhar sobre a dança nas aulas de Educação Física, já que o contato corporal é mais presente.
09	2017	REIS, Fernando Oliveira Aragão Lopes.	Universidade de Brasília Faculdade de Educação Física.	DANÇA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DA REDE PÚBLICA EM PIRITIBA.	Observação direta extensiva	De acordo com os resultados as principais dificuldades encontradas foram a reprodução de pensamentos sexistas e a redução do papel pedagógico da dança na escola. algumas possíveis soluções foram listadas como uma abordagem coerente com os objetivos educacionais e a utilização de danças culturais e folclóricas.
10	2016	SOARES, Kelly Guarani Nalesso; SILVA, Carla Cristiane da.	Paraná Governo do Estado Secretaria da Educação	A DANÇA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E SEU IMPACTO NA AUTOESTIMA	Abordagem qualitativa	A dança ajudou em diversos aspectos, principalmente no aspecto afetivo e social, diminuiu as inseguranças. Impactando significativamente na autoestima desses alunos com deficiências.
11	2015	CRUZ, Edsandra Dutra da; COFFANI, Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani.	Revista Kinesis	DIFICULDADES E DESAFIOS PARA O ENSINO DE DANÇA, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO ENSINO FUNDAMENTAL II.	Qualitativo- Descritivo	Conclui-se que as dificuldades de incluir a dança nas aulas estão nos profissionais de educação física que tem a formação insuficiente para qualificação do ensino de dança, e a compreensão da Educação Física como prática esportivizada. Por isso a importância da qualificação da formação dos professores.

12	2015	SANTOS, Kamila Pimentel; et al.	Revista Electrónica Dele Centro de Investigación en Educación Física, Saluo, Deporte, Recreación y Danza.	DANÇA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.	Observação Sistemática	A dança contribui para o processo de ensino aprendizagem. Levando o indivíduo a desenvolver capacidades criativas, afetivas e inclusão social.
13	2014	SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de; HUNGUER, Dagmar Aparecida Cynthia França; CARAMASHI, Sandro.	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	O ENSINO DA DANÇA NA ESCOLA NA ÓTICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DE ARTES	Estudo descritivo, de natureza qualitativa e quantitativa.	Conclui-se que são necessárias a união e integração desse educadores em prol do ensino de dança na escola, para que ele ocupe efetivamente seu espaço nas aulas de Educação Física e de artes.
14	2014	BIHAIN, Maria Herbstrith.	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUI	DANÇA POTENCIALIDADES E BENEFÍCIOS PARA COM ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES FÍSICA, MENTAIS	Pesquisa de campo	Considera-se que a dança benefícios os alunos com deficiências, pois demonstram a alegria, interação social e principalmente a aceitação pessoal. Além disso, eles relatam como mudou a autoestima e suas emoções.

FONTE: Dados da pesquisa 2021

DISCUSSÃO

Ao falar sobre dança na escola, vem um grande questionamento, em qual disciplina trabalhar com este tema, Educação Física ou Artes, mas nos estudos de Todin e Brona (2019) e Sousa, Hunguer, Caramashi (2014), apresentados nas tabelas 03 e 13, apontam que as aulas de dança precisam estar presentes nas duas disciplinas, pois, na Educação Física serão trabalhados o desenvolvimento dos movimentos, dos gestos, coordenação motora, ao “Físico”. Remetendo a visão técnica, de modo que o aprendizado do conteúdo limita ao saber fazer. E na disciplina de Artes desenvolve o lado artístico, estética, sensibilidade, criatividade.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN's (BRASIL, 1997), a dança está inserida nas disciplinas de Educação Física e Artes. Sendo que na disciplina de artes a dança está relacionada na parte artística e estética dos estudantes. E na Educação Física tem o objetivo de expressar sentimentos, emoções e afetos (MORAES et al., 2020).

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) (BRASIL, 2017), ao explorar as práticas corporais a dança entra como conteúdo nas aulas de Educação Física e Artes. No que se refere a disciplina de educação física a dança envolve a parte rítmica e expressiva, permitindo a identificação dos movimentos e ritmos músicas, podendo ser realizadas individualmente, em dupla, e principalmente em grupo. A BNCC, apresenta alguns conteúdos de dança a serem trabalhados no ensino fundamental, são eles do 1º ao 2º ano, dança no contexto comunitário e regional, do 3º ao 5º, dança no Brasil e do mundo e dança de matriz indígena e africana, 6º e 7º, danças urbanas e por fim do 8º ao 9º, dança de salão.

Contudo, a dança ao ser inserida nessas aulas não significa que os professores estarão em busca de formar bailarinos profissionais, mas sim, contribuir para a educação, e fazer com que os alunos tenham uma reflexão crítica sobre o assunto. Nessas aulas não podem haver exclusão de nenhum aluno, visto que a dança ocorre através da expressão corporal, promovendo momentos satisfatório para os educandos, e é neste momento que eles conseguem desenvolver seus movimentos motores, desafiando suas capacidades e fazendo tudo de acordo com o seu limite (CRUZ; MEDEIROS; 2020).

Nos estudos 05, 06 e 11, concluiu que as dificuldades de incluir a dança nas aulas estão nos professores de educação física que tem a formação insuficiente para qualificação do ensino de dança. Mas é algo que pode abrir novos caminhos para esses profissionais. A inclusão de dança aparece muito nas aulas de educação física de forma restritiva, podendo ter relação com a formação dos professores que muitas das vezes não tem um conhecimento sobre o assunto (MESQUITA et al., 2017).

Além da falta de conhecimento por parte dos professores sobre a temática dança, gera também o preconceito de gênero por parte dos alunos por acharem que apenas meninas fazem esse tipo de aula. Com isso dificulta o professor empregar a dança no ambiente escolar. (BORTOLOTTI, 2017).

Bortolotti (2017), continua dizendo que os professores precisam sempre buscar novos conhecimentos, para melhorar o seu aprendizado e contribuir no ensino-aprendizagem dos alunos, e mesmo com todo o preconceito não se deve deixar atrapalhar em algo que se considera importante trabalhar em sala de aula.

Moura, Nascimento, Cruz (2017) e Reis (2017), nos estudos 07 e 09, confirmam que a um grau de dificuldade de ser trabalhar dança em sala de aula, principalmente no ensino médio, por terem uma reprodução de pensamentos sexistas sobre a dança.

As limitações na maioria das vezes parte dos alunos do sexo masculino por não se sentir representado, e acha que iria afetar a sua masculinidade, isso ocorre, simplesmente pela falta do contato com a dança nas aulas de educação física no ensino fundamental (COSTA, 2021).

Percebe-se que nas tabelas 01, 10, 12 e 14, nas suas conclusões apontaram que, a prática de dança para pessoas com deficiências ajudam em diversos aspectos, seja elas, afetivas, cognitivas, sociais, criativas ou motoras. Dias e Oliveira (2017), diz que a dança ajuda em vários estímulos sensoriais, sejam elas afetivas quando há um envolvimento de sentimentos e emoções no entendimento das coreografias, o estímulo auditivo, ao escutar as letras e melodias e tendo uma dominação do ritmo, o estímulo visual, quando se tem a visualização dos movimentos e a transformam em passos com um significado, o estímulo táteis, ao perceber os benefícios que as movimentações permitem sentir, o estímulo cognitivo, que já está relacionado ao raciocínio e coordenação, e os estímulos motores, que há necessidade de organização de movimentos e esquema corporal.

A Educação Física tem um grande peso no que se refere ao desenvolvimento dos indivíduos, e principalmente para as pessoas com deficiências, visto que o educando pode proporcionar aos estudantes uma vida normal, e uma melhora na sua qualidade de vida (SILVA, 2017).

Gilberto (2020), apresenta na sua conclusão que no âmbito da deficiência, as narrativas de corporeidade consideram a materialidade dos diferentes corpos como fenômeno não dissociado de seu estar no mundo, sendo assim, desestabilizando o padrão de corpos perfeitos. Pois, todos os seres humanos tem estéticas corporais diferentes, ou seja, os corpos ditos deficientes também são formados por sentimentos, movimentos e pensamentos (VASQUES, 2018).

Os estudos de Espíndola (2017), e Da Silva et al,(2019) ,reforça que a escola tem o papel de desenvolver o pensamento crítico das crianças e principalmente trabalhar a dança nas aulas de Educação Física, já que existe um contato corporal, e tratando-se de pessoas com deficiência, está interação por meio da dança contribui na superação de barreira do preconceito. Os alunos com deficiências sempre foram vistos como incapazes , mas ao terem a dança como conteúdo nas aulas de Educação Física, conseguem expor todas as suas determinações e superar todos os limites imposto sobre eles. Essas aulas podem possibilitar algo inovador, não só pelo fato de ter benefícios no desenvolvimento do estudante, mas por ter outras características que podem melhorar a situação das aulas para deficientes (SOARES; SILVA; 2016).

A dança proporciona muitos benefícios e abre caminhos para trabalhar com vários aspectos como o conhecimento pessoal, criatividade, comunicativo, musicalidade entre outros, e no que se trata de inclusão ela promove o respeito o direito a individualidade e socialização (DIAS; OLIVEIRA; 2017). Os indivíduos que possui deficiência física desenvolvem uma segurança e confiança ao começar a dançar (SOARES; SILVA; 2016).

Portanto, propiciar a prática dessa atividade nas aulas, e ter os alunos com deficiências em foco, faz com que o professor e os demais alunos que não possui nenhum tipo de dificuldades ou limitação, passem a ter mais empatia com o próximo, respeitando as limitações dos seus colegas, e principalmente colocando-se no lugar do outro (CUBA, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as buscas na literatura, foi possível verificar que a dança proporciona vários benefícios e estímulos, podendo citar o aspecto cognitivos, motoras, afetivas, sociais, criativas, e os estímulos visuais, auditivos e táteis.

O presente estudo buscou relatar a dança como processo de inclusão para estudantes com deficiências nas aulas de Educação Física, e concluiu que é de extrema importante incluir a dança para estes alunos, pois, contribuem na inclusão, na autoestima, no pensamento crítico, na superação de preconceitos e principalmente no reconhecimento do ser capaz de fazer.

Portanto é necessário que apresentem novos estudos, que reforce o quão é importante ter em foco a dança para alunos com deficiência, visando promover novos caminhos nas aulas de educação física, em que trabalhe o reconhecimento pessoal, a criatividade, a superação, o respeito a diferença e a inclusão.

REFERÊNCIAS

BERTOLDI, Márcia Rodrigues; OLIVEIRA, Olga Maria Boschi Aguiar. **Manual metodológico para projeto de pesquisa no direito**. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Pelotas Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) Faculdade de Direito. Pelotas, 28p, 2018.

BIHAIN, Maria Herbstrith. **Dança potencialidades e benefícios para com alunos portadores de necessidades físicas, mentais**. 2015.

BORTOLOTTI, Ronise. **A inserção da dança no currículo da educação física escolar**. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. P. 102. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular / Ministério. Secretaria de Educação **Básica Diretório de Currículos e Educação Integral**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física, 1º E 2º Ciclos, v.7, **Brasília: MEC**, 1997.

CARBONERA, Daniele; CARBONERA, Sergio Antônio. **A importância da Dança no contexto escolar**. Cascavel, 2008. (Tese de Monografia apresentada para conclusão de curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Faculdade Iguazu – ESA

COSTA, Igor Henrique da. **Dança, masculinidade e heteronormatividade:” Se elas dançam, por que eles não dançam?”**. Universidade Federal De Ouro Preto – UFOP Escola de Educação Física – EEFUFOP Licenciatura em Educação Física. P. 82. 2021

CRUZ, Marlon Messias Santana; MEDEIROS, Ana Gabriela Alves. Educação Física e Dança: Proposições Possibilidades na Escola. **Cenas Educacionais**, v. 3, n. e7023, p. 2-16, 2020.

CUBA, Marcos Vinicio. **Dança: uma alternativa à inclusão com arte nos anos iniciais do ensino fundamental**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná Diretoria da Pesquisa e Pós-Graduação Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Madianeira. P. 8-53, 2018.

DA CRUZ, Edsanra Dutra et al. Dificuldades e desafios para o ensino de dança, nas aulas de Educação Física, no ensino fundamental II. **Kinesis**, v. 33, n. 1, 2015.

DA SILVA, Fernanda Romano et al. A visão da pessoa com deficiência por crianças sem deficiência entremeada pela dança: um encontro de possibilidades. **Motrivivência**, v. 31, n. 59, p. 1-21, 2019.

DE MOURA, Thais Norberta Bezerra; DO NASCIMENTO, Fabilane Arrais; DA CRUZ, Talia Nogueira. A dança nas aulas de educação física no ensino médio: utilização de um jogo educativo. **Revista Interdisciplinar**, v. 11, n. 3, p. 49-55, 2018.

DIAS, Jussara Luzia; OLIVEIRA, Valdenei Ribeiro. **A dança como fator motivacional nas aulas de educação física no ensino fundamental II**. Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura Educação Física, da Faculdade Calafiori, São Sebastião do Paraíso, 52p, 2017

DOS SANTOS, Kamila Pimentel. Dança para crianças e adolescentes com deficiências intelectual. **Actividad Física y Ciências/Physical Activity and Science**, v. 7, n. 2, 2018.

ELIAS, Claudia de Souza Rodrigues et al. Quando chega o fim? Uma revisão narrativa sobre terminalidade do período escolar para alunos deficientes mentais. SMAD, **Revista Electrónica em Salud Mental, Alcohol y Drogas**, v. 8, n. 1, p. 48-53, 2012.

ESPÍNDOLA, Ageniana et al. **O Gênero dancante: Desvelando significados da dança**. 2017.

FURTADO, Maria Jonaci Silva Sousa. **A dança na escola**. 2012. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4585/1/2012_MariaJonaciSilvaSousaFurtado.pdf 2012. Acesso em: 05 set.2021.

GILBERT, Ana Cristina Bohrer; KELLERMAN, Paulo. Geografias corporais: dança, corpo e deficiência. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. e190603, 2020.

LIMA, Cristian Aline Santos. **Dificuldades e contribuições do ensino da dança, nas aulas de Educação Física: uma revisão bibliográfica**. Universidade Federal do Maranhão Centro de Ciências Biológicas da Saúde Curso de Licenciatura em Educação Física. São Luís, 2019, 37p.

LIMA, L. J. de; BOSQUE, R. M. A contribuição da dança para o desenvolvimento integral dos alunos do grupo de dança da APAE-AP. **EFDeportes.com. Revista Digital**. Buenos Aires, Año 15, n. 149, octubre de 2010. <http://www.efdeportes.com/efd149/danca-para-o-desenvolvimento-integral-dos-alunos.htm> Acesso em: 7 abr.2021.

LIMA, Patrícia Feitosa Ribeiro; PINTO, Nilson Vieira; MARTINS, Raul Aragão. Inclusão no ensino da dança na escola. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 2, 40 p, 2020.

MARTINS, Maria de Fátima Moreira et al. **Estudos de revisão de literatura**. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/29213> Acesso em: 11 mai. 2021.

MESQUITA, Dandara Matos et al. A dança nas aulas de educação física escolar na cidade de Fortaleza-CE. **Kinesis**, v. 35, n. 2, p. 02-13, 2017.

MORAES, Laura Ruaro et al. Formação e capacitação dança em professores de artes e educação física do ensino fundamental. **Revista da FUNDARTE**, v. 41, n. 41, 2020.

MOREIRA, Evando Carlos; BARBOSA, Elisangela Almeida. A dança na educação física: saberes propostos na formação inicial. **Pensar a prática**, v. 21, n. 2, 2018.

OLIVEIRA, I.M. **Considerações sobre a presença da dança na escola: relato de professores de Educação Física**. (Monografia). Faculdade de Educação Física Habilitação Licenciatura, Universidade de Brasília. Buritis-MG, 2014. 27p.

QUEIROZ, Fabian de et al. **Dança e ensino de educação física: as concepções da escola acerca da dança como conteúdo curricular**. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Educação Almeida Garrett. Lisboa, 109p, 2017.

REIS, Fernando Oliveira Aragão Lopes. **Dança na escola: desafios e possibilidades na educação física escolar da rede pública em Piritiba-BA**. 2017.

ROSSI-ANDRION, Patricia; MUNSTER, Mey de Abreu van. DANÇA EDUCATIVA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: REPERCUSSÕES DE UM PROGRAMA DE ENSINO. **Movimento**, v. 27, 2021.

SILVA, Daiane Deise da. **Contribuições da teoria sobre a inclusão nas aulas de Educação física: Uma revisão de literatura**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Pernambuco Centro Acadêmico de Vitória Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte. Vitória de Santo Antão, 44p, 2017.

SOARES, Kelly Guarini Nalesso; DA SILVA, Carla Cristiane. **A dança na educação física especial e seu impacto na autoestima**. 2016.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; CARAMASCHI, Sandro. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, p. 505-520, 2014.

TONDIN, Beatriz; DE BONA, Bruna Carolini. A dança e seu espaço na escola: educação física ou artes?. **Kinesis**, v. 38, 2020.

VASQUES, Ana Tereza de Abreu. **Dança e diversidade: relato de experiência na companhia Gira Dança**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

VIANNA KUNZ, Ana Carolina et al. Sentidos da dança: concepções de alunos de educação física. **Educación Física y Ciencia**, v. 21, n. 1, 2019

